

À ANACOM
Av. José Malhoa, nº 12
1099-017 Lisboa

27-10-2022

Assunto: TDT

Exmos. Senhores,

Estando a decorrer o período de consulta pública sobre a problemática da TDT em Portugal, o Sindicato signatário, com representação maioritária na RTP, vem manifestar a sua posição nesta importante matéria, designadamente para largas faixas da população portuguesa, em particular das mais vulneráveis e residentes em locais de maior isolamento no País.

A continuidade de um serviço universal e gratuito de rádio e de televisão mantém-se indispensável para o fortalecimento da coesão nacional e territorial dos portugueses, bem como para assegurar a difusão da cultura e dos valores nacionais e universais.

E não só se justifica a continuidade **do espectro de frequências reservado à TDT**, como inclusive a ampliação do serviço atualmente prestado, com novos canais prometidos, mas ainda não implementados.

Os direitos e necessidades das populações devem ser defendidos perante os ambiciosos e poderosos negócios instalados no sector das telecomunicações, sem prejuízo naturalmente do aproveitamento dos avanços tecnológicos já alcançados nesta área.

De sublinhar que o apoio ao serviço da TDT constitui também uma preocupação assumida pela Comissão Europeia e existe em vários países europeus.

É nesta perspectiva que o Sindicato signatário analisa esta problemática, em que o papel do Governo e da própria ANACOM em prol do interesse nacional é fulcral, sem esquecer obviamente a intervenção da empresa (RTP) a quem compete, nos termos da lei, defender e prosseguir o serviço público de rádio e televisão no nosso País.

Com os melhores cumprimentos,

Pela Direcção do STT

Nuno Martins Rodrigues